180824 - Regra sobre a água que cai na roupa ao se lavar após fazer as suas necessidades (istinja’)

Pergunta

Qual é a regra sobre a água que atinge a roupa ao se lavar após fazer as necessidades (istinja’), usando a ducha higiênica ou torneira?

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Não há dúvida de que a água da torneira ou ducha, que entra em contato com a roupa ou corpo é taahir (pura), porque a água em si é pura.

Mas se a água que cai na roupa é aquela com a qual a impureza foi lavada, então a regra sobre essa água é que quando ela se separa da impureza, caso algumas de suas características forem alteradas pela impureza, então ela é najis (impura); dessa forma, se chegar à roupa ou ao corpo, a parte que atingiu deve ser lavada. Mas quando esta água se separa da impureza, porém não houve mudanças, então é taahir (pura) e não importa se atingir o corpo ou a roupa.

Esta é a opinião do Imam Maalik (que Allah tenha misericórdia dele). Ver al-Mawsu’ah al-Fiqhiyyah, 29/99

Deve-se notar com relação a este assunto que o Shaitan pode tentar sussurrar (waswaas) para o indivíduo de forma a levá-lo a extremos neste tópico, o que é contrário aos ensinamentos islâmicos. Não é apropriado ter dúvidas sobre a água que é espirrada ao fazer as necessidades, a menos que o muçulmano esteja definitivamente certo de que essa água carrega alguma impureza, e isso pode ser conhecido por mudanças na cor ou no cheiro da água como resultado da impureza. Nesse caso, a pessoa deve lavar o que quer que tenha atingido seu corpo ou roupas.

Shaikh al-Islam Ibn Taimiyah (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

Com relação à água, ela é pura por si só, mas se estiver misturada com alguma impureza e isso for visível, então usá-la é considerado como usar essa impureza. O que é proibido é usá-la quando a impureza se misturou nela, não porque ela mesma seja impura. Se não houver nenhum sinal claro de que a impureza se misturou à água, esta dúvida sobre a água ser boa e não haver mudanças, vem sob o título de passar por dificuldades desnecessárias, o que Allah declarou que não é apropriado em nossa shari'ah, e é uma restrição da qual Allah nos preservou.

Está comprovado que 'Umar ibn al-Khattaab (que Allah esteja satisfeito com ele) fez wudu' utilizando água de uma vasilha dos cristãos, embora houvesse a possibilidade de que a água pudesse ter sido misturada com alguma impureza. 'Umar ibn al-Khattaab (que Allah esteja satisfeito com ele) e um de seus companheiros passaram por uma calha, e seu companheiro perguntou ao dono: Ó dono da calha, tua água é pura ou impura? Umar disse: Ó dono da calha, não diga a ele, porque ele não precisa saber.

Imam Ahmad e outros declararam, com relação a esta questão, que se a água de uma calha e similares cair sobre uma pessoa, e não houver nenhum sinal que indique que é impura, então a pessoa não precisa buscar esta informação; ao contrário, fazer isso é makruh.

Fim da citação de al-Fataawa al-Kubra, 1/225, 226

Shaikh Muhammad ibn Saalih al-'Uthaimin (que Allah tenha misericórdia dele) foi questionado sobre uma pessoa que faz wudu' em um lugar onde as pessoas se aliviam e há a possibilidade de que sua vestimenta se torne impura; ela deve lavar sua roupa?

Ele respondeu:

Antes de responder a esta pergunta, quero dizer:

Esta shari'ah – todos os louvores são para Allah – é perfeita em todos os aspectos e é adequada para a natureza humana sã que Allah instilou no homem. Veio para tornar as coisas mais fáceis e, de fato, veio para salvar o homem da confusão causada por sussurros do Shaitan e assuntos

imaginários para os quais não há fundamento. Com base nisso, o princípio básico é que o indivíduo e suas vestimentas são puros, desde que não haja certeza de que alguma impureza atingiu seu corpo ou vestimentas. Este princípio básico é apoiado pelas palavras do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) a um homem que se queixou com ele de que imaginava sentir algo – nomeadamente o vento soprando – quando estava rezando. O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Ninguém deve parar (a oração) a menos que ouça um som ou perceba um cheiro”. Portanto, o princípio básico é que as coisas permaneçam como estão.

Se a água atingir a roupa daqueles que entraram no banheiro para se aliviar, como diz o questionador, quem pode dizer se essa umidade vem das impurezas como urina ou da água que se modificou por causa do contato com fezes e coisas semelhantes? Se não tivermos certeza de que seja esse o caso, o princípio básico é que ela é pura. A pessoa pode achar mais provável que tenha sido contaminada com algo impuro, mas enquanto não tivermos certeza, o princípio básico é que as coisas permanecem puras.

Então, em resposta a esta pergunta, dizemos: caso não haja certeza de que algo impuro está preso em suas roupas, o princípio básico é que elas permanecem puras e não é necessário lavá-las; pode-se rezar com elas e não há nada de errado nisso. E Allah sabe melhor. Fim da citação.

Majmu’ Fataawa Ibn ‘Uthaimin, 11/pergunta n° 23

E Allah sabe melhor.